

Parecer dos membros cooptados do Conselho Geral
da
Universidade dos Açores

De acordo com os estatutos, os membros cooptados do Conselho Geral (CG) reuniram-se pelas 08h30 do dia 10 de maio de 2016, com vista à elaboração do Parecer sobre o Relatório e Contas 2015 da Universidade dos Açores (UAc) e dos Serviços Sociais da Universidade dos Açores (SASUA).

Nota prévia

Os membros cooptados do CG da UAc recomendam à Reitoria a necessidade imperiosa que as contas da UAc e os pareceres dos Revisores Oficiais de Contas sobre as mesmas, sejam entregues ao CG com uma antecedência aceitável, por forma a que sejam devidamente apreciadas com a profundidade que se exige, o que, recorrentemente, não tem vindo a acontecer

Parecer

Após análise do referido Relatório e Contas, e tendo presente o Relatório do Fiscal Único, somos de parecer que o mesmo seja aprovado. Contudo, esta aprovação deverá ter em conta as reservas expressas no relatório da Certificação Legal das Contas.

Complementarmente, e de acordo com o mesmo Relatório e Contas, importa relevar que:

1. No capítulo relativo a Despesas de Capital, a referência ao processo de aquisição da migração do *ERP AP* para o *ERP Public Sector*, permite presumir que, eventualmente, estão em curso as ações que resolverão 2 das 3 reservas expressas, nomeadamente as referenciadas com os números 6 e 7;
2. No capítulo de receitas correntes, se constata que, apesar do decréscimo do número de alunos no ano letivo de 2015/2016, face ao ano de 2014, registou-se um aumento de 5,6% da receita cobrada, decorrente de:
 - a. Ações desenvolvidas no sentido de recuperar receitas de propinas de anos anteriores (representando 11,7% da rúbrica Propinas)
 - b. Reajustamento do valor das propinas, aprovado pelo CG
3. As transferências do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior são demonstrativas da constatação do rigoroso cumprimento do Plano de Recuperação Financeira (PRF);
4. O corte de 50% no apoio do Governo Regional aos custos da tripolaridade (150.000€ correspondentes a 50% do apoio previsto receber), penalizador à atividade da Instituição;

Finalmente, não podem os membros cooptados deixar de salientar a sua preocupação sobre o financiamento da Instituição, designadamente:

- (i) A forte dependência das transferências do OE;
- (ii) O condicionamento orçamental da Instituição imposto pelo cumprimento do Plano de Recuperação Financeira (PRF)
- (iii) A necessidade de reforço da cobertura dos custos decorrentes da tripolaridade, por parte dos Governos da República e Regional;

- (iv) Da absoluta necessidade na captação de mais alunos em qualquer um dos ciclos de estudos, por forma a assegurar a sua sustentabilidade;
- (v) Da absoluta necessidade de crescimento de receitas provenientes de outras procedências, no sentido de, progressivamente se conferir uma maior sustentabilidade orçamental;
- (vi) O facto do Corpo Docente evidenciar níveis de envelhecimento, que carecem de uma resposta adequada de rejuvenescimento, por forma a assegurar que, futuramente, venha a responder aos desafios que se colocam;
- (vii) Progressiva redução da investigação na UAc

Ponta Delgada, 10 de maio de 2016

Os membros cooptados do Conselho Geral


José Manuel Braz



Gualter Furtado



César Malheiro



José A. Resendes

